

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA

EMENTA:

A disciplina trabalhará a Teoria da História tendo em vista as transformações no campo nas últimas décadas, mudanças que promoveram um alargamento de seu objeto de estudo no sentido de incluir as variadas formas de relação com a temporalidade, entre diferentes comunidades e contextos e no interior de uma mesma comunidade. Desse modo, além do passado como objeto de conhecimento para o historiador (envolvendo, por conseguinte, o estudo das operações metodológicas e das questões epistemológicas referentes ao ofício do historiador), reflexão fundamental para a formação do pesquisador em História, observaremos a interface da Teoria da História com disciplinas como a Psicologia, os Estudos da Memória e a Teoria Literária, proporcionando aos pós-graduandos reflexões relevantes para os estudos previstos em ambas as linhas de pesquisa do programa. A disciplina abarcará a história e o passado como formadores de identidades, objeto de manipulação e disputas políticas, como presença na cultura e arte de uma sociedade, materializados em monumentos e no patrimônio, como aspectos incontornáveis dos contatos interculturais (contrapondo distintas visões de história, tempo e passado), e como tecido dos discursos políticos e das narrativas dos Estados nacionais na modernidade. Analisaremos as diversas teorias da história em perspectiva global, problematizando a dinâmica que enxerga no pensamento europeu o centro irradiador do pensamento histórico global.

BIBLIOGRAFIA:

ANKERSMIT, Frank. "Representação e referência". A Escrita da História: a natureza da representação histórica. Londrina: EdUEL, 2012. ARÓSTEGUI, Julio. La investigación histórica: teoría y método. Barcelona: Crítica, 2001. BENTLEY, Michael (ed.). Companion to Historiography. Londres e Nova Iorque: Routledge, 1997. BOUCHERON, Patrick; DELALANDE, Nicolas. Por uma história-mundo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. CHAKRABARTY, Dipesh. The Calling of History: Sir Jadunath Sarkar ad his Empire of Truth. Chicago: University of Chicago, 2015. GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. DE CERTEAU, Michel. A Escrita da História. Menezes, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. DE CERTEAU, Michel. História e Psicanálise: entre ciência e ficção. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011 (Coleção História e Historiografia). HARTOG, François. Evidência da história: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. HELLER, Agnes. Uma teoria da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993. IGGERS, Georg G. Historiography in the Twentieth Century: from scientific objectivity to the postmodern challenge. Middletown, Connecticut: Wesleyan University Press, 2005. JENKINS, Keith. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2001. KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC Rio, 2006. NOVAIS, Fernando Antônio, e SILVA, Rogério Forastieri da. Nova História em Perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011. NOVAIS, Fernando Antônio, e SILVA, Rogério Forastieri da. Nova História em Perspectiva, volume 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013. PAUL, Herman. Key Issues in Historical Theory. Nova Iorque: Routledge, 2015. PROST, Antoine. Doze Lições sobre História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007. ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento: seis ensaios da história das ideias. São Paulo: Editora UNESP, 2010. SMITH, Bonnie. Gênero e História: homens, mulheres e a prática histórica. Bauru, SP: Edusc, 2003. THOMPSON, E. P. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. THOMPSON, E. P. Agenda para uma história radical. Barcelona: Crítica, 2000. VESENTINI, Carlos Alberto. A teia do fato. São Paulo: Hucitec, 1997. VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998. WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.